

# PAUTA EXTRA

BOLETIM SEMANAL DE NOTÍCIAS DA FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DE GOIÁS



**FIEG TRANSFORMANDO VIDAS**  
**O menino que 'desafiou' Venerando de Freitas Borges**

Pág 28



Em três dias, a Expoind – Feira de Fornecedores de Tecnologias e Soluções para a Indústria de Goiás – teve uma movimentação financeira superior a R\$ 70 milhões e um pós-feira que pode gerar mais de R\$ 200 milhões em novos negócios nos próximos três meses. O balanço positivo da promoção, realizada em parceria com a QG Business e apoio do Sebrae Goiás, foi feito pelo presidente em exercício da Fieg, André Rocha, que destacou os eventos paralelos – o 11º Encontro Internacional de Comércio Exterior e o 1º Prêmio Fieg de Inovação da Indústria Goiana

**TECNOLOGIA**

## EXPOIND NEGOCIA R\$ 70 MILHÕES EM 3 DIAS, SUPERA EXPECTATIVA E FIEG JÁ PLANEJA 2ª EDIÇÃO

Pág 02



**INOVAR É PRECISO!**  
**FIEG PREMIA INICIATIVAS DE INOVAÇÃO DA INDÚSTRIA GOIANA**



Pág 10



**COMÉRCIO EXTERIOR**  
**11º EICE reúne 34 empresas e movimenta R\$ 12,5 milhões**

Pág 04





■ **André Rocha, presidente em exercício da Fieg:**  
 “Tivemos volume de negócios impressionante, que superou nossas expectativas para uma primeira edição, o que nos credencia para uma segunda edição ainda melhor e com mais sucesso”

## TECNOLOGIA

# EXPOIND SUPERA EXPECTATIVA DE NEGÓCIOS E FIEG JÁ PLANEJA SEGUNDA EDIÇÃO

EM TRÊS DIAS, FEIRA DE INOVAÇÃO VOLTADA PARA A INDÚSTRIA MOVIMENTOU MAIS R\$ 70 MILHÕES EM NEGÓCIOS, E A ESTIMATIVA É DE QUE NOS PRÓXIMOS TRÊS MESES GERE CERCA DE R\$ 200 MILHÕES EM NOVAS TRANSAÇÕES

**Comunicação Sem Fronteiras**

Fotos: Alex Malheiros e Naira Batista

Uma movimentação financeira superior a **R\$ 70 milhões** em três dias e um pós-feira que pode gerar mais de **R\$ 200 milhões** em novos negócios nos próximos três meses. Esses e outros números demonstram que a primeira edição da **Expoind - Feira de Fornecedores de Tecnologias e Soluções para a**

**Indústria de Goiás** - terminou com saldo extremamente positivo, conforme destaca **André Rocha**, presidente em exercício da Federação das Indústrias do Estado de Goiás (**Fieg**), realizadora do evento que se encerrou sexta-feira (11/10), no Centro de Convenções da PUC Goiás, em Goiânia, numa parceria com a **QG Busi-**





ness e apoio do Sebrae Goiás.

*“Recebemos ótimos retornos, tanto dos expositores quanto de empresas que visitaram a feira. Muitos se disseram realmente surpreendidos com o nível do avanço tecnológico das soluções que foram aqui apresentadas. Tivemos também um volume de negócios impressionante, que superou nossas expectativas para uma primeira edição. Tudo isso, portanto, já nos credencia para uma segunda edição ainda melhor e com mais sucesso”,* ressaltou o dirigente da indústria goiana.

De acordo com **Feliciano Ramos**, CEO da QG Business, empresa parceira na organização e montagem da feira, o feedback dos expositores foi muito positivo e com muitos comemorando grandes negócios. *“Algumas empresas faturaram aqui mais de R\$ 6 milhões ao*

*longo dos três dias de evento”,* pontuou Feliciano.

Foram 70 expositores vindos de várias partes do Brasil, mas com uma boa parte oriunda do próprio Estado, que trouxeram o que há de mais inovador no campo da tecnologia industrial, o que inclui soluções com uso de robótica, inteligência artificial, machine learning, internet da coisas e outros conceitos tecnológicos.

**Railson Basílio Arantes**, gerente de vendas da Suporte Automação, empresa goiana com 28 anos de mercado e atuação no Centro-Oeste, Pará e em Manaus, considerou que esta foi uma oportunidade de fazer networking com novas indústrias. *“Um evento como este é importante para mostrar às indústrias que ainda não iniciaram seu processo de transformação digital as*

*soluções, oportunidades e os benefícios da Indústria 4.0”,* disse.

*“Foi uma oportunidade de alinhar as indústrias com os fornecedores goianos. Os empresários puderam constatar o*

*alto nível dos fornecedores de tecnologia, muitos do nosso quintal mesmo que estão atendendo todo Brasil”,* elogiou **Camila Fernandes**, gerente comercial da MBM Soluções em Impressões.



■ **Feliciano Ramos, CEO da QG Business:** “Algumas empresas faturaram aqui mais de R\$ 6 milhões ao longo dos três dias de evento”



■ **Expoind** aproximou indústrias goianas de equipamentos com tecnologia de ponta





## COMÉRCIO EXTERIOR

Integrando a programação da Expoind, foi realizada a **11ª edição do Encontro Internacional de Comércio Exterior (Eice)**, com rodada de negócios que contou com participação de **34** empresas, entre compradores e vendedores, e cerca de **140** reuniões realizadas, o que resultou numa movimentação financeira futura de **US\$ 12,5 milhões**.

*“Montamos aqui uma estrutura dinâmica e que facilitou esse intercâmbio entre as indústrias de Goiás e grandes compradores internacionais. Foi, sobretudo, uma oportunidade excelente de mostrarmos a esses compradores internacionais e representantes diplomáticos de outros países o enorme potencial que temos em Goiás e no interior do Brasil, desmistificando a ideia de que bons e grandes negócios no País só podem ser encontrados no chamado Eixo Rio-São Paulo”,* salientou **William O’Dwyer**, presidente do Conselho Temático de Comércio Exterior (CTComex) da Fieg.

Ainda dentro da programação do Eice, representantes das embaixadas da Bolívia, de Taiwan, da República Democrática do Congo, do Chipre, Quênia, Guiné Bissau, Botsuana, dos Estados Unidos e ainda representantes das câmaras de comércio e indústria entre Brasil-México-Canadá-Índia foram recepcionados na feira e alguns representantes diplomáticos percorreram as sedes de



■ **André Rocha, Antônio Souza Lima Neto, Luiz Alberto e Emilio Bittar** conduzem público visitante na **Expoind**



**“Estamos desmistificando a ideia de que bons e grandes negócios no País só podem ser encontrados no chamado Eixo Rio-São Paulo.”**

**WILLIAM O’DWYER**, presidente do Conselho Temático de Comércio Exterior (CTComex) da Fieg

algumas indústrias na Região Metropolitana de Goiânia.

Entre os visitantes da Expoind, o embaixador da Bolívia no Brasil, **Horacio Villegas**, se disse impressionado com as soluções tecnológicas apresentadas na feira e mencionou a possibilidade de importação para

seu país dessas soluções. *“Vi aqui uma tecnologia industrial muito avançada e certamente é um conhecimento ou serviço que podemos importar de vocês”,* salientou o embaixador.

### Oportunidades

Diretor de uma rede de

supermercados que atua em várias cidades bolivianas, o empresário **Meger Somoza** foi um dos compradores internacionais que participaram da rodada internacional de negócios do Eice. Ele elogiou o alto nível de organização do evento, desde o convite para a partici- ▶





■ **Jaques Silvério, presidente do Sincafé,** participa de rodada de negócios

pação, a recepção até a dinâmica das realizações das reuniões de negócio. *“Para mim, é uma experiência nova, porque estou conhecendo empresas que ainda não estavam dentro do radar dos importadores da Bolívia. Foi uma oportunidade de conhecer novos potenciais fornecedores”,* salientou o empresário, ao informar que estabeleceu contato com duas empresas goianas, com as quais deverá fechar contrato em breve.

A oportunidade de apresentar sua marca e produtos para fora do Brasil foi o destaque dado pelo empresário **Silvio Souza**, da Belflex Comércio e Indústria, fabricante de sanitizantes e outros itens de limpeza pesada. Ele participou de uma rodada internacional pela primeira vez. *“Só o fato de estarmos entrando em contato com outros países e poder divulgar nossos produtos já valeu muito a pena”,* enfatizou o empresário, que se

■ **Martha Gabriel, considerada ícone nas áreas de negócios, tendências e inovação,** conversa com **André Rocha** durante palestra de abertura da **Expoind**



■ **Lenner Rocha, superintendente da Fieg:** prospecção para segunda edição da feira



sentou com representantes de cinco países durante o Eice.

O Eice também realizou rodada de negócios voltada para indústrias goianas e fornecedores da Expoind, em que foram realizados mais de **462** encontros de negócios e movimentados mais de **R\$ 4,6 milhões** em negócios.

Para favorecer a cultura da inovação, a feira também criou um ambiente compartilhado de conhecimento, trazendo mais de **30** palestras ao longo dos três dias, cujos assuntos foram divididos em arenas temáticas de Educação, Inovação e Comércio Exterior e Arena Palco. Durante o evento, também foram revelados os vencedores do **10º Prêmio Fieg de Inovação**, outra iniciativa da instituição para favorecer a transformação digital.



■ **Alunos do Sesi e Senai** conhecem novidades em tecnologias na Expoind



## GRANDES NÚMEROS

- Visitantes: + 6 de mil
- Expositores: + de 70
- Rodadas de negócios: 578
- Movimentação financeira na feira: + R\$ 70 milhões
- Estimativa de futuros negócios: R\$ 200 milhões
- Estimativa de exportação nos próximos 12 meses: US\$ 12,5 milhões
- Transferência de conhecimento: + de 18 horas em 32 palestras simultâneas nos três dias de evento.



## INOVAÇÃO

# Senai mira investimentos em IA e metrologia avançada

Andelaide Lima

Lançado em julho pelo governo federal, o **Plano Brasileiro de Inteligência Artificial (PBIA)** visa transformar o País em referência mundial em inovação e eficiência no uso da **IA**. A iniciativa prevê investir **R\$ 23 bilhões** nos próximos quatro anos na área, dos quais **R\$ 9 bilhões** destinados para fomento à pesquisa para as indústrias. Alinhado a essa estratégia, o **Senai Goiás** tem desempenhado papel fundamental como catalisador de inovação e produtividade, por meio de ações para aplicação de IA no setor industrial, conduzidas pela **Faculdade Senai Fatesg**, de Goiânia, unidade referência em tecnologia.

As oportunidades oferecidas pelo plano foram apresentadas aos participantes da 1ª Feira de Fornecedores de Tecnologias e Soluções para a Indústria de Goiás (**Expoind**), em palestra ministrada sexta-feira (11/10) pelo diretor da Faculdade Senai Fatesg, **Weysler Matuzinhos**. “O PBIA faz parte do programa Nova Indústria Brasil e queremos mostrar às empresas goianas como a instituição pode apoiá-las na proposição de projetos de inovação que pleiteiam recursos financeiros para investimento em transforma-



ção digital com IA”, explicou Matuzinhos.

## Modernização

Gerente de Tecnologia e Inovação do Senai, **Rolando Vargas** ministrou palestra sobre a criação do **1º Centro de Excelência em Qualidade da Zeiss no Brasil** – empresa de origem alemã referência na produção e distribuição de soluções inovadoras em metrologia industrial. Num investimento de **R\$ 35 milhões**, o complexo da Zeiss está sendo instalado na Faculdade Senai Ítalo Bologna, em Goiânia, com previsão de inauguração em novembro.

Na ocasião, **Rolando** apresentou as funcionalidades da nova unidade tecnoló-



gica e exemplos de aplicações metrológicas em diferentes setores industriais. “O Centro de Excelência em Qualidade Zeiss no Brasil visa melhorar a formação de profissionais de

## ■ Weysler

**Matuzinhos, diretor da Faculdade Senai Fatesg:**

*projetos de inovação para pleitear recursos para investimento em transformação digital com IA*

## ■ Rolando Vargas, gerente de Tecnologia e Inovação do Senai:

*Centro de Excelência em Qualidade Zeiss no Brasil visa melhorar a formação de profissionais de alta performance*



*alta performance, bem como atender às indústrias goianas na medição de precisão de componentes produzidos por elas”, destacou.*



# Sesi mostra inovação como aliada à saúde e segurança do trabalho

Daniela Ribeiro

A inovação pode ser uma aliada na saúde e segurança do trabalho. Com essa constatação, a gerente de Segurança do Trabalho do Sesi, **Michelle de Campos Castro**, detalhou, em palestra durante a **1ª Expoind - Feira de Fornecedores de Tecnologias e Soluções para a Indústria de Goiás**, dia 11 de outubro as soluções que estão sendo desenvolvidas globalmente e que já são aplicadas para reduzir o número de acidentes de trabalho.

Ela mencionou como exemplo a plataforma do Sesi, que, por meio de inteligên-

cia virtual, gerencia dados relacionados à saúde e segurança dos trabalhadores da indústria que utilizam o sistema. Além disso, ressaltou que a instituição oferece treinamentos imersivos, com o uso de simuladores de realidade virtual. *“O Sesi possui soluções que contribuem para tornar o ambiente de trabalho mais seguro, com ações tecnológicas que facilitam o dia a dia das indústrias.”*

■ **Michelle de Campos Castro, gerente de SST do Sesi: soluções tecnológicas para tornar ambiente de trabalho mais seguro**

Elaine Alves



# IEL Goiás trata de gestão e inovação

Sérgio Lessa



■ **Joel Matos: Inovação e a Transformação Digital moldam o futuro da indústria**

Presente no estande da Federação das Indústrias do Estado de Goiás (Fieg) na **1ª Expoind**, no Centro de Convenções da PUC-GO, o **IEL Goiás** também participou da Feira de Fornecedores de Tecnologia e Soluções para a Indústria de Goiás com a realização, dia 10 de outubro, de dois workshops nas áreas de gestão e inovação.

Especialista em Governança nas Tecnologias da Informação e em Gerenciamento de Projetos, além de professor e pesquisador da Universidade Federal de Goiás

(UFG), o gerente de Inovação e Soluções Digitais do IEL Goiás, **Joel Matos**, falou sobre como a **Inovação e a Transformação Digital moldam o futuro da indústria**, discutindo estratégias para integrar tecnologias emergentes e otimizar processos. Ele mostrou o ciclo da necessidade tecnológica e a maturidade exigida para se implantar **Automação de Processos (RPA)**, **Inteligência Artificial (IA)** e as **automações robóticas**.

Em seguida, o IEL Goiás apresentou a palestra com o tema **O Papel do Líder na Ado-**



**ção de Práticas ESG**, a cargo da administradora, especialista em Gestão Empresarial e em Liderança e Gestão Organizacional, **Lorrany Sousa**. Com 20 anos de experiência em recursos humanos, ela é coautora do livro *Guias de Boas Práticas em RH*, além de ser diretora da Associação Brasileira de Recursos Humanos e da Associação Comercial, Industrial e de Serviços do Estado de Goiás (Acieg).

Lorrany tratou do papel crucial da liderança na implementação de ESG e como ela impulsiona mudanças culturais e comportamentais. Na palestra, foram abordados os quatro pilares para a gestão da mudança e os níveis para elevar a maturidade nas organizações

– pontual, reativo, estratégico, inclusivo, integrado e regenerativo.

Ela também falou sobre

o líder como protagonista no ESG e a necessidade de criar uma visão clara para a mudança, de ter aliados, gerar vitórias

de curto prazo e manter ritmo por meio de metodologias de gestão de projetos. ●



■ **Lorrany Sousa**, administradora, especialista em Gestão Empresarial e em Liderança e Gestão Organizacional: palestra sobre *O Papel do Líder na Adoção de Práticas ESG*

## O IEL ajuda a construir seu negócio para o futuro.

O IEL Goiás oferece uma gama de serviços para otimizar a gestão organizacional da sua empresa. Com soluções em **inovação**, **automação de processos (RPA)** e **inteligência artificial**, aumentamos a eficiência e reduzimos custos operacionais. Nossas consultorias estratégicas, focadas em sustentabilidade e organização, criam planos personalizados que garantem produtividade e competitividade.

**Invista na transformação digital e no futuro do seu negócio com o IEL.**



Saiba mais







**■ PÓDIO DA INOVAÇÃO:**  
Representantes das empresas vencedoras exibem troféus de primeiros colocados nas quatro categorias do Prêmio Fieg

INOVAR É PRECISO!

# FIEG RECONHECE E PREMIA INICIATIVAS DE INOVAÇÃO NA INDÚSTRIA GOIANA



USINA BOA VISTA, MELIVA.AI E ZIONTECH EQUIPAMENTOS MÉDICOS VENCERAM NAS CATEGORIAS INOVAÇÃO DE PROCESSO, STARTUPS E EMPREENDEDORISMO E INOVAÇÃO DE PRODUTO, RESPECTIVAMENTE; SENAR GOIÁS, COM PROJETO DESENVOLVIDO PELO IEL, FECHA O PÓDIO DOS 4 PRIMEIROS COLOCADOS

Comunicação Sem Fronteiras

Fotos: Alex Malheiros

**E**stimular e reconhecer a inovação na indústria foi o objetivo da Federação das Indústrias do Estado de Goiás (Fieg) ao criar o **Prêmio Fieg de Inovação da Indústria Goiana**, por meio do Conselho de Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (CDTI). A revelação dos vencedores ocorreu na noite de quinta-feira (10 de outubro de 2024), na **1ª Expoind** - Feira de Fornecedores de Tecnologias e Soluções para a Indústria de Goiás, que segue até esta sexta-feira, no Centro de Convenções da PUC-GO.

Ao cumprimentar os participantes e vencedores, o presidente em exercício da Fieg, **André Rocha**, salientou que esta primeira edição foi um pontapé para que mais empresas promovam e divulguem seus projetos de inovação por meio do prêmio.

Ao todo, **40 projetos** foram inscritos em quatro categorias: Inovação de Produto; Inovação de Processo; Inovação em Segurança do Trabalho, Educação e Capacitação; e Startups e Empreendedorismo. ▶



**Luciano Lacerda**, presidente do CDTI-Fieg, complementou que a inovação pode surgir de melhorias simples. *“Inovação não está ligada a projetos complexos e de alto investimento. É o cuidado de sempre querer fazer o melhor, melhorar o processo, melhorar o produto. Muitas inovações de grande impacto foram resultadas de uma melhoria simples, de uma ideia simples, um pequeno projeto de grande impacto para a empresa”*, exemplificou.

A banca avaliadora contou com representantes de instituições como a Universidade Federal de Goiás (UFG), Sebrae, IEL, Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Inovação do Estado de Goiás, Hub Goiás, Senai e Hub Cerrado, que analisaram os projetos com base em critérios como

originalidade, impacto econômico e social, escalabilidade e sustentabilidade. Ano que vem, tem nova edição, com previsão de abertura de inscrições no primeiro semestre.

## Conheça os quatro projetos premiados e o impacto de suas inovações nos respectivos setores:

### Inovação de Processo: recursos naturais aproveitados

A **Usina Boa Vista**, representada por **Ivan Dalri** e localizada em Quirinópolis, no Sudoeste de Goiás, foi a vencedora na categoria **Inovação de Processo**. Especializada na produção de etanol a partir de cana-de-açúcar e milho, a usina foi reconhecida por seu

projeto que visa à economia de água, energia elétrica e ao aproveitamento de vapor da planta.

*“Esse reconhecimento é fruto de um trabalho coletivo. Nosso objetivo foi aumentar em 50% a capacidade de produção sem expandir a biomassa e conseguimos isso com novas tecnologias e equipamentos”*, afirmou Ivan.

O projeto já vinha sendo desenvolvido há alguns anos e reflete a trajetória inovadora da empresa, que possui um DNA voltado para a sustentabilidade e eficiência energética. Além de produzir etanol, a usina também gera energia elétrica e levedura de DDGS, um subproduto do milho utilizado na ração animal.

*“Participar do prêmio e ser reconhecido por isso é uma grande satisfação para nossa equipe”*, completou.

### Startups e Empreendedorismo: produção de conteúdo com AI

A **Meliva.ai** foi a vencedora na categoria **Startups e Empreendedorismo**, com um projeto que promete revolucionar a criação de conteúdo digital. A iniciativa é uma **MarTech** que utiliza inteligência artificial generativa para auxiliar produtores de conteúdo a reduzir em até **95%** o tempo gasto na produção de material para redes sociais.

*“Nós desenvolvemos um framework proprietário que integra e coordena mais de 40 motores de IA, permitindo que em menos de três minutos possamos gerar conteúdo multimídia completo, com trilha sonora, efeitos visuais e avatares 3D”*, explicou **Vandré Sales**, CEO da Maliva.ai.

A startup é um exemplo



■ **André Rocha**, presidente em exercício da **Fieg**: pontapé para mais iniciativas inovadoras





■ Luciano Lacerda, presidente do CDTI-Fieg: inovação resultante de melhorias simples

clássico daquelas que continuaram a prosperar ao saberem se reinventar. Originalmente voltada para o setor de educação, a empresa pivotou para o mercado de inteligência artificial ao perceber o potencial de sua tecnologia para solucionar dores de um mercado crescente: o de criadores de conteúdo.

“Nosso projeto foi criado para atender à nossa própria necessidade, e quando vimos o potencial de mercado, decidimos transformá-lo em nosso principal negócio. Hoje, conseguimos oferecer uma solução que democratiza a criação de conteúdo de alta qualidade a um custo acessível”, ressaltou Vandrê.

#### Inovação de Produto: endoscópio 95% nacionalizado

Na categoria **Inovação**

**de Produto**, o prêmio foi para a **Ziontech Equipamentos Médicos**, empresa goiana focada no desenvolvimento de soluções médicas de ponta. Ela desenvolveu o endoscópico de uso veterinário portáteis com os diferenciais de menor custo de energia e de manutenção.

“A gente compete com endoscópicos que pesam 25 quilos e o nosso pesa apenas 7 quilos, permitindo que os veterinários trabalhem em qual-

quer hora e lugar”, diz **César Fonseca**, diretor de Tecnologia e Inovação da Ziontech.

A empresa também lançou o protótipo do primeiro endoscópico de uso humano no Brasil, com **95%** de nacionalização, que irá competir com gigantes mundiais a partir do ano que vem, quando será disponibilizado ao mercado. “**Estamos consolidando uma jornada de sete anos de inovação**”, diz.

Ele salientou que o prêm-

io é um reconhecimento a um time de **40** profissionais que trabalham a todo tempo pensando em democratizar o uso da endoscopia, uma vez que a tecnologia goiana irá custar um terço do valor do equipamento atrasado e ajudar o **Sistema Único de Saúde (SUS)** a diminuir os **25 milhões** de exames que estão atrasados atualmente.



#### OS VENCEDORES POR CATEGORIA

Inovação de Processo	Inovação em Segurança do Trabalho, Educação e Capacitação	Startups e Empreendedorismo	Inovação de Produto
Usina Boa Vista	Senar   IEL Goiás	Meliva.ai	Ziontech Equipamentos Médicos
Anglo American Níquel Brasil	By Technology Junior	Biotech Tecnologia Genômica	Anglo American Níquel Brasil
Anglo American Níquel Brasil	Lundin Mining	AngloGold Ashanti/Mineração Serra Grande	AngloGold Ashanti/Mineração Serra Grande



## MULTIPLICANDO CONHECIMENTO

# Com Inova Talentos, do IEL Goiás, Senar sobe ao pódio

Sérgio Lessa

O IEL Goiás teve participação fundamental na Academia de Formação do Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (Senar), projeto vencedor do 10º Prêmio Fieg de Inovação, na categoria Inovação em Segurança do Trabalho, Educação e Capacitação. A iniciativa foi realizada por meio do Programa Inova Talentos.

“O Inova Talentos é um programa em que atuamos em rede, nos 27 Estados e seu grande diferencial é atender iniciativas inovadoras e robustas, o qual vem sendo cada vez mais utilizado por

organizações que possuem em seu DNA a inovação, a pesquisa e o desenvolvimento. Fazer parte de um projeto vencedor, como o do Senar, é uma satisfação muito grande e a confirmação da qualidade do trabalho do IEL Goiás”, afirmou o superintendente do IEL Goiás, **Humberto Oliveira**.

A Academia de Formação do Senar está em sua 2ª edição, com 50 participantes. Na primeira, 80 bolsistas receberam 360 horas de consultoria para atuar em propriedades rurais por meio da difusão de inovações tecnológicas a serem desenvolvidas nos processos

produtivos do campo.

O Inova Talentos foi elaborado com o objetivo de incentivar a criação de projetos de inovação nas empresas e institutos privados de pesquisa e desenvolvimento e inovação (PD&I). O IEL Goiás recruta, seleciona e capacita profissionais com vivência acadêmica e de mercado para levarem uma nova visão e acelerar os projetos de inovação das empresas.

“Nossa grande missão é a transferência de tecnologia para produtores rurais, sejam eles pequenos, médios ou grandes. E a inovação que apresentamos busca justa-



mente atrair jovens talentos para o campo, formando profissionais capacitados para essa missão”, disse **Pedro Camilo**, diretor de Tecnologia do Senar, ao falar sobre a iniciativa.

“Esse programa é inovador porque aproxima esses novos profissionais do mercado, proporcionando-lhes a experiência prática e a capacidade de transferir conhecimento diretamente aos produtores. A formação desses multiplicadores é fundamental para levarmos tecnologia e inovação para as propriedades rurais de Goiás”, destacou o diretor. ●



■ **Pedro Camilo**, diretor de Tecnologia do Senar Goiás: transferência de conhecimento





## COMPROMISSO COM O FUTURO

# INDÚSTRIAS PIONEIRAS, INOVADORAS E LÍDERES

DURANTE TOUR PELAS EMPRESAS GESSOMAT E LATICÍNIOS JL-VALEZA, O PRESIDENTE EM EXERCÍCIO DA FIEG, ANDRÉ ROCHA, DESTACA A INOVAÇÃO E RESILIÊNCIA DESSAS INDÚSTRIAS, CELEBRANDO O IMPACTO POSITIVO QUE AMBAS TÊM NO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO DE GOIÁS

Juliana Costa

Fotos: Naira Batista e Miriam Tomé

“É um prazer imenso poder ver de perto o que está acontecendo aqui. Cada visita

*nos mostra que a indústria goiana está em constante evolução, adaptando-se aos desafios e se preparando para o futuro.”* Com essas palavras, o presidente em exercício da Federação das Indústrias do Estado de Goiás (Fieg), **André Rocha**, abriu a semana de visitas a indústrias de destaque em Goiás. O tour começou na segunda-feira (7/10), em Aparecida de Goiânia, pela **Gessomat**, uma das líderes no mercado de drywall, e terminou em Orizona, Sude-

te Goiano, na quarta-feira (9), na **Laticínios JL-Valeza**, referência na produção de queijos e derivados de leite.

Atualmente, a **Gessomat** acumula **38 anos** de trajetória e é reconhecida pela sua atuação inovadora na área de construção civil, especialmente no uso do drywall – composto por placas de gesso, perfis e tratamento acústico que tem revolucionado a forma de construir, trazendo mais eficiência e menor custo. Durante a visita, **André Rocha** destacou a

■ **Em Orizona, André Rocha** conhece queijo da **Laticínios JL-Valeza**, acompanhado do empresário **Jair Borges**, também presidente do Sindileite

importância desse tipo de inovação. “A **Gessomat** tem sido um exemplo de resiliência e inovação. O drywall não só moderniza a construção civil, mas também oferece mais competitividade às empresas do setor”, afirmou.

Ele complementou sua observação ao reconhecer o papel da empresa no setor: “É inspirador ver o quanto a **Gessomat** tem contribuído para o desenvolvimento da construção civil em Goiás. Eles estão na vanguarda, trazendo



*soluções mais ágeis e eficientes, que ajudam a dinamizar o mercado e a melhorar a competitividade do Estado”, disse.*

## Indústria de gesso

A indústria de gesso em Goiás tem se consolidado como parte estratégica do setor de construção civil. Segundo dados da Associação Brasileira do Drywall (2023), o mercado de drywall no Brasil tem registrado crescimento anual médio de **10%** nos últimos cinco anos. Este crescimento está sendo impulsionado principalmente pela demanda por técnicas construtivas mais rápidas e econômicas. Em Goiás, o drywall está ganhando espaço devido à necessidade de modernização e à busca por construções mais eficientes em termos de custo e tempo.

Segundo **Erik Vieira Neves**, proprietário da Gessomat e presidente do Sindicato das Indústrias de Fabricação de Gesso em Goiás (Sindigesso), a empresa enfrenta diariamente os desafios de promover o drywall em um mercado ainda dominado pela alvenaria tradicional. *“Nosso compromisso é com a qualidade e a inovação. Estamos sempre buscando soluções que ofereçam mais agilidade e economia para as construtoras, enquanto mantemos nosso foco na sustentabilidade”,* declarou. A Gessomat, além de ser pioneira no setor, colabora ativamente com grandes construtoras e empresas do mercado nacional.

## Indústria de queijo

Em Orizona, o tour da Fieg

a Laticínios JL-Valeza, empresa fundada em 1988 e que hoje emprega **270** colaboradores. O laticínio, comandado por **Jair Borges**, presidente do **Sindi-leite** (Sindicato das Indústrias de Laticínios no Estado de Goiás), está localizado na maior bacia leiteira de Goiás, que produz aproximadamente **120 milhões** de litros de leite por ano. Segundo dados da Associação Goiana de Produtores de Leite (AGPL), Goiás é o segundo maior produtor de leite no Brasil, responsável por cerca de **10%** da produção nacional. Esse volume significativo tem sido um dos motores do desenvolvimento econômico na região, especialmente com a crescente demanda por derivados de leite, como queijos e requeijões.

Durante a visita, **André Rocha** elogiou a trajetória da empresa e sua capacidade de superar desafios. *“Ver uma em-*

*presa como a JL-Valeza, com 36 anos de história, se manter forte em um mercado competitivo e ainda expandir suas operações é motivo de orgulho para nós. Essa resiliência e o compromisso com a qualidade refletem a força da indústria goiana”,* afirmou.

**Jair Borges** revelou detalhes sobre a expansão da empresa, destacando os investimentos em uma nova fábrica, que será significativamente maior e mais moderna. Com essa ampliação, a capacidade de produção irá aumentar, permitindo também a diversificação da linha de produtos. Além de comercializar queijos com sua própria marca, a Valeza já fornece para grandes redes, como **Walmart** e **Carrefour**, tanto com marcas próprias quanto de terceiros, consolidando-se como uma das principais fornecedoras de derivados de leite no Estado e no

País. *“Nossa produção atinge 700 painéis de queijo por mês, com os mercados de São Paulo e Rio de Janeiro sendo nossos maiores destinos”,* detalhou o empresário.

Para **André Rocha**, todas essas visitas reforçam o papel da Fieg em promover o desenvolvimento das indústrias goianas. Os setores de gesso e de laticínios, para ele, são apenas dois exemplos de como Goiás está se destacando no cenário industrial brasileiro. *“Ver empresas como a Gessomat e a Valeza expandindo e inovando nos dá a certeza de que Goiás está no caminho certo para um crescimento sustentável e competitivo”,* disse.

■ **Em Aparecida de Goiânia, Erik Vieira Neves, proprietário da Gessomat e presidente do Sindigesso, mostra processo de drywall: mercado em ascensão**





# Usina Boa Vista, referência em bioenergia no Brasil

No coração do setor energético brasileiro, a **Usina Boa Vista (UBV)**, em Quirinópolis, no Sudoeste Goiano, destaca-se como uma das maiores produtoras de bioenergia do País. Com produção anual de **210 mil m<sup>3</sup>** de etanol a partir de milho, a UBV reafirma seu compromisso com a sustentabilidade e a inovação. Foi nesse ambiente de tecnologia avançada e alta eficiência que, na quarta-feira (10/10), **André Rocha**, presidente em exercício da Fieg e presidente-executivo do Sifaeg/Sifaçúcar, realizou um tour pela usina, testemunhando de perto o futuro promissor da bioenergia no Brasil.

Recebido pelos líderes da UBV – **Ivan Barcellos**, diretor agroindustrial; **André Tebaldi**, gestor de meio ambiente; **João Mendes**, gerente industrial; e **Rafael Silveira**, gerente agrícola –, ele percorreu as áreas mais estratégicas da usina, como o Centro de Operações Industriais (COI), onde as atividades são monitoradas em tempo real, 24 horas por dia, e o Centro de Operações Agrícolas (COA), que integra um inovador sistema de prevenção e controle de incêndios.

Grandioso, o projeto emprega mais de **2,6 mil** colaboradores e possui capacidade de moagem de **5 milhões** de toneladas de cana e **500 mil** toneladas de milho por safra. André Rocha destacou a impor-

tância dessa estrutura para o desenvolvimento sustentável do Brasil. *“A Usina Boa Vista é um marco no que diz respeito à bioenergia bioenergética. Aqui, inovação e sustentabilidade caminham lado a lado, criando impacto positivo não apenas na economia, mas também no meio ambiente. A usina não é apenas um exem-*

*plo de eficiência energética, mas um símbolo do compromisso com a bioenergia e a sustentabilidade.”*

Um dos momentos mais marcantes da visita foi a apresentação da planta de etanol a partir do milho. Com um investimento de **R\$ 740 milhões**, a UBV se consolidou como uma das maiores produtoras indi-

viduais de etanol do mundo, gerando, além de etanol, produtos como levedura, óleo de milho e DDGS (coproduto para ração animal). ●

■ **Em Quirinópolis, André Rocha** visita planta industrial da **Usina Boa Vista**, acompanhado de **João Mendes** e **Ivan Barcellos** (direita)





Naira Batista



## PARCERIA ESTRATÉGICA

# Fortalecendo laços globais, Fieg avança na cooperação com EUA

ENCONTRO COM A MINISTRA CONSELHEIRA DOS EUA REFORÇA A COMPETITIVIDADE DA INDÚSTRIA GOIANA NO CENÁRIO INTERNACIONAL

Juliana Costa

“**E**sse encontro marca um novo capítulo para a indústria goiana no cenário internacional,” afirmou o vice-presidente da Fieg, **Flávio Rassi**, durante a reunião com a ministra conselheira para assuntos comerciais dos EUA, **Nicole DeSilvis**, quinta-feira (10/10). Na Casa da Indústria, o foco era claro: fortalecer a cooperação econômica e ampliar as oportunidades de negócios entre Goiás e os Estados Unidos.

A reunião, que também contou com presença do superintendente da Fieg, **Lenner Rocha**, e do analista do Centro Internacional de Negócios (CIN) da Fieg, **Carlos Stuart**, foi uma oportunidade estratégica para discutir atividades conjuntas entre a Fieg e a Embaixada dos EUA. Rassi destacou que Goiás, que registrou crescimento industrial de **3,4%** em 2023, tem se mostrado competitivo em setores como alimentos e

minerais, sendo esses produtos os maiores responsáveis pelas exportações do Estado, de acordo com dados do IBGE. O encontro ainda incluiu a participação do especialista em investimentos do SelectUSA, **André Leal**, que faz parte de um programa essencial para atrair investimentos de empresas brasileiras para os EUA. Desde 2020, o SelectUSA facilitou mais de **US\$ 1,5 bilhão** em novos negócios, e Goiás tem um potencial significativo para aumentar essa cifra. Quem também participou do diálogo foi o economista

chefe da Análise Econômica, consultoria parceira da Fieg, **André Galhardo**, que ministrou no mesmo dia, em Goiânia, palestra sobre perspectivas e oportunidades do Brasil no mercado internacional. Na apresentação, durante o **11º Eice** (Encontro Internacional de Comércio Exterior), ele destacou tendências econômicas globais e oportunidades para a indústria brasileira, reforçando a importância de mercados emergentes e acordos comerciais para a expansão internacional de Goiás. ●

Na Casa da Indústria, o vice-presidente **Flávio Rassi**, **Lenner Rocha** e **Carlos Stuart** recebem a **Nicole DeSilvis**, **André Leal** e **André Galhardo**

Na Casa da Indústria, o vice-presidente **Flávio Rassi**, **Lenner Rocha** e **Carlos Stuart** recebem a **Nicole DeSilvis**, **André Leal** e **André Galhardo**



■ **Trigo no Cerrado:**  
aposta para tornar Goiás  
reconhecido nacionalmente



## PROJETO TRIGO TROPICAL

# SINDTRIGO FOCA TORNAR GOIÁS GRANDE PRODUTOR DE TRIGO

“MENINA DOS OLHOS” DO PRESIDENTE SÉRGIO SCODRO, PROJETO TRIGO TROPICAL TEM COMO PROTAGONISTAS PARA POTENCIALIZAR O CULTIVO OS POLOS DE SÃO GABRIEL DE GOIÁS, VIANÓPOLIS, MORRINHOS, RIO VERDE E JATAÍ

Dehovan Lima  
Fotos: Naira Batista

**T**ornar Goiás reconhecido como produtor no **plantaio de trigo**, reduzindo custos para o mercado atuante, mostrando a qualidade e des-

mistificando que somente a região do Paraná e Rio Grande do Sul, no Sul do País, possuem viabilidade para cultivo.

Esse é atualmente o foco principal do Sindicato dos Moinhos de Trigo da Região Centro-Oeste (**Sindtrigo**), no âmbito do **Projeto Trigo Tropical**, em constante desenvolvimento, em parceria com a Embrapa.

O cenário foi desenhado pelo presidente da entidade, **Sérgio Scodro**, em apresen-

tação feita de forma on-line, durante a reunião mensal de diretoria da Federação das Indústrias do Estado de Goiás (**Fieg**), segunda-feira (7/10). s

A ideia do projeto nasceu em meados de fevereiro de 2022 e, em videoconferência em julho do mesmo ano, foram definidas as áreas de ensaios no Estado de Goiás. Com a escolha dos municípios protagonistas – São Gabriel de Goiás, Vianópolis, Morrinhos, Rio Verde e Jataí –, tiveram início a coleta

de amostragem e análise de solo via laboratório, a partir do foi possível ampliar a discussão de cada área.

As empresas envolvidas, **Embrapa, Biotrigo Genética e OR Genética**, selecionaram seus materiais para cada região.

Em Goiás, a safra de 2023 somou **300 mil toneladas**, um crescimento de **4,8 vezes** no período de sete anos. Amostras in loco da plantação de Rio Verde, no Sudoeste Goiano, apresentaram resul- ▶



tados exponenciais, segundo o empresário.

Além do projeto Trigo Tropical, Sérgio Scodro destacou o raio de atuação do Sindtrigo, abrangendo as indústrias dos Estados de Goiás, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul e Distrito Federal, com atendimento às demandas dos moinhos em parceria com o Sesi, Senai, IEL e Sebrae, além de oferecer assessoria jurídica, serviços e produtos da Fieg.



### Gráficas

Na outra apresentação sindical do dia, o presidente do Sigego (Sindicato das Indústrias Gráficas do Estado de Goiás), Marcos Antônio

do Carmo, falou da entidade pioneira, uma das cinco que participaram da fundação da Fieg, no início da década de 50, e que hoje conta com base composta por 460 empresas. Entre

as ações, ele destacou visitas institucionais, realização de convenção coletiva, cursos de qualificação profissional, feiras e missões e palestras, além do programa Conexão Sindical. ●

■ **Sérgio Scodro, presidente do Sindtrigo, e Marcos Antônio do Carmo, do Sigego:** ações dos sindicatos pelos segmentos da indústria

SUA INDÚSTRIA  
ATENDIDA PELA  
**MAIOR REDE  
DE TECNOLOGIA  
E INOVAÇÃO DA  
AMÉRICA LATINA,  
EM GOIÁS.**

Saiba mais







■ **Isabella (centro), Aliana Calaça, diretora do Senai Canaã, e Albino Andrade, avaliador líder da WorldSkills, recebem certificados de André Rocha, Wilson Oliveira, Flávio Rassi, Paulo Vargas, Bonatto e José Divino Arruda**

## MEDALHA DE EXCELÊNCIA

# TOP 10 DO MUNDO EM DESIGN GRÁFICO, ALUNA DO SENAI É HOMENAGEADA PELA FIEG

DIRETORIA ABRE ESPAÇO EM REUNIÃO PARA RECONHECIMENTO AO DESEMPENHO DE ISABELLA RODRIGUES NA WORLDSKILLS, COMPETIÇÃO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL REALIZADA EM LYON, NA FRANÇA

**Andelaide Lima**

Fotos: Naira Batista

**C**oncluinte do novo ensino médio em comunicação visual do Sesi e Senai Canaã, de Goiânia, **Isabella Rodrigues** conquistou medalha

de excelência na **47ª edição da WorldSkills** – maior competição de educação profissional do mundo, realizada mês passado em Lyon, na França.

Ela garantiu o **top 10** após uma sequência de desafios intensos que testaram suas habilidades criativas e técnicas, cumprindo rigorosos padrões internacionais de qualidade.

Em reconhecimento ao seu excelente desempenho, **Isabella** foi homenageada pelo presidente em exercício da Federação das Indústrias

do Estado de Goiás (**Fieg**), **André Rocha**, durante a reunião mensal da diretoria da entidade e presidentes de sindicatos das indústrias, realizada segunda-feira (7/10), na Casa da Indústria.

*“Essa conquista não só reflete o talento e dedicação da Isabella, mas também reafirma o compromisso do*



*Sistema Indústria em oferecer educação de excelência, capaz de formar profissionais altamente qualificados e preparados para enfrentar os desafios do mercado. Ela representa o potencial de Goiás e do Brasil, e sua vitória eleva o nome Estado e do nosso País no cenário mundial. Parabéns a todos os envolvidos por esse feito histórico, que nos motiva a seguir investindo no futuro da formação técnica e da indústria goiana”, destacou André Rocha.*

Segundo colocado no ranking de soma de pontos, atrás da China e seguido por França, Taiwan e Índia, o Brasil totalizou oito medalhas no mundial, das quais uma de ouro, quatro de prata e três de bronze, além de 27 medalhas de excelência, como a conquistada por Isabella, que reconhecem o desempenho acima da média.

### Primeira viagem internacional

Feliz com o reconhecimento ao seu talento, Isabella disse que os quase dois anos de treinamentos intensos, dedicados à preparação para o mundial, valeram a pena. *“Estou me sentindo valorizada, meu esforço para chegar entre os dez melhores do mundo foi recompensado. O ponto alto dessa experiência foi poder compartilhar conhecimentos técnicos com os outros competidores, fazer networking, uma troca incrível que vai contribuir para meu crescimento pessoal e profissional. E, claro, conhecer a França! Foi a minha*

*primeira viagem para fora do Brasil, inesquecível.”*

Saudados por presidentes de sindicatos e equipe técnica da Fieg, Isabella, a diretora do Senai Canaã, **Aliana Calaça**, e o avaliador líder da WorldSkills, **Albino Andrade**, que assumiu recentemente a direção das Escolas Sesi Senai de Jataí e Mineiros, no Sudoeste Goiano, receberam certificados pelo desempenho em Lyon. Participaram da homenagem o diretor regional do Senai e superintendente do Sesi, **Paulo Vargas**, o diretor de Educação e Tecnologia, **Claudemir Bonatto**, e o presidente do Sindicato das Indústrias Gráficas no Estado de Goiás (Sigego), **Marcos Antônio do Carmo**.



■ André Rocha, presidente em exercício da Fieg: feito histórico

## TRANSFORMAÇÃO DIGITAL



■ Claudemir Bonatto diretor de Educação e Tecnologia do Sesi e Senai: busca de maior adesão das indústrias ao B+P

Durante a reunião, também foi apresentado um balanço das ações do **Brasil Mais Produtivo**, programa do governo federal lançado no início do ano e executado em Goiás por meio de parceria entre o **Senai** e **Sebrae**. Até o momento, já foram contratados 211 atendimentos, com 169 em anda-

mento e 42 concluídos. As consultorias abrangem as áreas de eficiência energética e manufatura enxuta. A meta para 2025 é atender 300 micros e pequenas empresas, e iniciar uma nova modalidade de consultoria para a empresa elaborar e implementar seu plano de transformação digital e modalidades de apoio ao desenvolvimento e disseminação de novas tecnologias 4.0.

Ao todo, até 2027, quase 1.200 micros, pequenas e médias empresas goianas poderão ser beneficiadas, em quatro modalidades de atendimento – plataforma de produtividade, diagnóstico e melhoria da gestão, otimização de processos industriais e transformação digital. *“É importante contar com o apoio das lideranças sindicais para conseguirmos maior adesão das indústrias ao programa e poder contribuir com o crescimento e a sustentabilidade dos pequenos negócios. As consultorias são realizadas juntamente com cursos de aperfeiçoamento profissional para a equipe da indústria e podem ser até 100% subsidiadas pelo programa”,* explicou Bonatto. ●





■ **Representantes de empresas** exibem premiação por destaque em diversas categorias

■ **Julcimar Machado,** supervisor técnico da Faculdade Senai Ítalo Bologna: crescimento sustentável

## CONFEÇÃO

# Projeto aumenta competitividade de pequenos negócios em Goiás

ENCADEAMENTO PRODUTIVO ENCERRA ETAPA EM GOIÁS, EM SANCLERLÂNDIA, E PREMIA EMPREENDIMIENTOS FACCIÓNISTAS QUE SE DESTACARAM NO ESTADO, COM AUMENTO DE 41% NA COMPETITIVIDADE, DIANTE DE META DE 15%

Andelaide Lima

Launched ano passado, o programa **Encadeamento Produtivo** encerrou sua etapa em Goiás premiando as empresas que se destacaram no Estado, em evento realizado terça-feira (8/10), em Sanclerlândia, no Oeste Goiano. Desenvolvida nos Estados de Goiás, São Paulo, Minas Gerais e Rio

de Janeiro, em parceria entre o **Senai, Sebrae, Grupo Soma** e a **indústria Hering**, a iniciativa visa aumentar a competitividade dos micros e pequenos empreendimentos facciónistas. Ao todo, **41** empresas de **11** municípios goianos participaram do projeto e **7** foram premiadas nas **categorias produtividade, qualidade, aderência, competitividade, engajamento, aproveitamento e destaque geral.**

A equipe de **Serviços Técnicos e Inovação de Moda e Vestuário** do Senai foi responsável pela realização de consultorias especializadas,

com foco na melhoria da produtividade. O resultado superou as expectativas, com aumento de 41% na competitividade das empresas participantes, bem acima da meta inicial de **15%.**

Supervisor técnico da **Faculdade Senai Ítalo Bologna**, de Goiânia, **Julcimar Machado** prestigiou o evento, destacando a importância das parcerias e o sucesso do programa. *“As empresas participantes possuem um histórico sólido de atuação responsável e estão comprometidas com o crescimento sustentável. Querem não apenas expandir seus negócios, mas também promover o de-*



*senvolvimento da comunidade local, fortalecendo a economia regional e contribuindo para que Goiás se torne cada vez mais competitivo no cenário nacional”,* observou.

O encerramento nacional do programa será realizado quinta-feira (17/10), em São Paulo, com participação das micro e pequenas empresas que tiveram destaque em Goiás. ●



## SAÚDE CORPORATIVA E PRODUTIVIDADE SUSTENTÁVEL

# Sesi Saúde Talks traz Izabella Camargo, uma voz em prol da saúde mental

JORNALISTA SOFREU UM APAGÃO AO VIVO AO APRESENTAR UM JORNAL NA TV GLOBO, EM CONSEQUÊNCIA DE BURNOUT

Daniela Ribeiro

A jornalista **Izabella Camargo**, que se reinventou como voz em prol da saúde mental após superar a síndrome de burnout, estará em Goiânia no dia 22 de outubro para participar do **Sesi Saúde Talks**, que vai abordar saúde corporativa e produtividade sustentável. Aberto ao público, o evento ocorrerá das 8 às 12 horas, na Casa da Indústria, sede da Federação das Indústrias do Estado de Goiás (**Fieg**). A programação também contará com a participação da professora e mentora Aline Castro.

Izabella teve um apagão ao vivo ao apresentar um jornal na TV Globo, após o que precisou se afastar de suas atividades profissionais por mais de [dois meses](#).

Desde então, tornou-se pesquisadora de burnout, certificada pela ISMA-BR em gerenciamento de estresse e especialista em Segurança Psicológica de Times pelo IISPT.

Ela criou o movimento **Produtividade Sustentável**, que visa ajudar profissionais



■ **Izabella Camargo, jornalista:** *apagão ao vivo na TV e reinvenção*

e empresas a alcançarem seus objetivos de carreira e negócios sem comprometer a saúde e os relacionamentos.

## Saúde Corporativa

**Aline Castro** é consultora de saúde emocional em organizações e mentora de líderes em decisões estratégicas, desenvolvimento de soft skills e comunicação profissional. Professora de inteligência emocional, neurociência e



■ **Aline Castro, consultora de saúde emocional** em organizações e mentora de líderes em decisões estratégicas

comunicação corporativa, leciona na Fundação Getúlio Vargas, Pós PUC Digital, FAE Business School e Hospital Albert Einstein. Aline é também cofundadora e apresentadora do Congresso Internacional de Felicidade e desenvolvedora de programas de liderança em organizações como Volvo, Renner, Latam, Grupo Boticário, Itaipu Binacional, Saint-Gobain, Banco do Brasil, Sicredi, Unimed, Justiça

Federal, Banco da Amazônia, DSM, entre outras.

## Inscrições

O Sesi Saúde Talks reunirá empresários, gestores de RH, técnicos de segurança e trabalhadores da indústria para discutir soluções inovadoras que tornem o ambiente de trabalho na indústria goiana mais saudável e produtivo. As inscrições podem ser realizadas [no link](#).



# Gargalo para empresa e colaboradores, plano de saúde é tema de Sesi Talks

Dehovan Lima

Segundo maior gasto que as empresas têm, só perdendo para a folha de pagamentos, o plano de saúde é cada vez mais um gargalo para o setor produtivo, diante de uma sinistralidade galopante, que provoca aumento ano a ano, chegando a até **19,9%**, em média. Em Goiás, há casos de **23%** de aumento ao ano, **25%** e até quase **30%**, segundo o diretor de Saúde e Segurança do Trabalhador da Indústria, **Bruno Godinho**. A questão é o tema da palestra **Cenário e Desafios dos Planos de Saúde Empresariais**, que será ministrada por **Emmanuel Lacerda**, superintendente de Saúde e Segurança na Indústria do Departamento Nacional do Sesi (**Serviço Social da Indústria**), no **Sesi Saúde Talks**, dia 22 de outubro (*leia mais na página anterior*).

“Se você faz um comparativo, o aumento dos custos com plano de saúde é três a quatro vezes maior que o da inflação”, avalia Godinho, que também falará no Sesi Saúde Talks, sobre **Inovação em Saúde e Segurança do Trabalho**. Ele acrescenta que, paradoxalmente, mais de **70%** dos planos de saúde são empresariais e as empresas não participam das negociações com a **ANS** (Agência Nacional



■ **Bruno Godinho, diretor de Saúde e Segurança do Trabalhador da Indústria:** aumento dos custos com plano de saúde é três a quatro vezes maior que o da inflação

de Saúde Suplementar), com operadoras ou com entidades que prestam serviço. “Ou seja, quem paga a conta não está na negociação”, questiona.

Segundo o diretor de Saúde do Sesi, o problema faz com que os gastos das empresas com saúde suplementar sejam superiores

inclusive aos gastos do poder público com a saúde pública. “Isso representa um problema porque, com uma sinistralidade crescente, em que todo ano o plano fica mais caro, a empresa em algum momento não consegue bancar sozinha e recorre à coparticipação, em

que o trabalhador paga uma parte das despesas.”

No entanto, em um efeito cascata, a empresa que já tem coparticipação e não consegue mais arcar faz um downgrade no plano, contratando outro mais barato, até chegar ao ponto de simplesmente suspender o plano, ou faz um seguro saúde ►



básico, o que acarreta menor atratividade para retenção de talentos, além de maior acúmulo de demanda para o SUS, cujo atendimento já é precário.

Superintendente de Saúde e Segurança na Indústria do Departamento Nacional do Sesi, **Emmanuel Lacerda** é responsável pela operacionalização de plataformas digitais de serviços de gestão e serviços de promoção e prevenção em SST, com atendimento a mais de **3 milhões** de trabalhadores de **60 mil** empresas em todo o País. O palestrante coordena ainda o programa de inovação em saúde do Sesi a partir de uma rede de Centros de Inovação, utilizando estratégias

de dados para alavancagem da inovação de serviços para atendimento aos desafios de saúde da indústria. Por fim, lidera uma mobilização empresarial pela saúde com o objetivo de construção de uma agenda pelo acesso da saúde para a população de trabalhadores da indústria com equidade e sustentabilidade. ●

■ **Emmanuel Lacerda,**  
superintendente de  
Saúde e Segurança na  
Indústria do  
Departamento Nacional  
do Sesi: *desafios dos  
planos de saúde  
empresariais*



## **CENTRO DE TREINAMENTO** em Saúde e Segurança do Trabalho

**CAPACITAÇÃO NR35**  
(trabalho em altura)

**CAPACITAÇÃO TÉCNICA NR33**  
(trabalho em espaço confinado)

**INFRAESTRUTURA COMPLETA**  
para atender sua indústria



**SESI APARECIDA**  
Rua dos Pirineus,  
Village Garavelo

**CONTRATE AGORA:**  
**62 3236 6961**

**SESI FIEG**



## PROGRAMA DE EDUCAÇÃO EXECUTIVA GLOBAL

# Promovida pelo IEL, imersão no MIT, nos EUA, impulsiona indústrias goianas



■ Lucas Bernardino Oliveira Gomes, Lenner Rocha, Flávio Rassi, Humberto Oliveira, Lino Alves Ferreira, Guilherme Ferreira, da delegação goiana, com o superintendente do IEL Nacional, Paulo Mól (direita)

DELEGAÇÃO BRASILEIRA, COM 6 EMPRESÁRIOS DE GOIÁS, PARTICIPA DE WORKSHOPS COM ALGUNS DOS MAIS CONCEITUADOS PROFESSORES DO MUNDO, VISITAS TÉCNICAS A GRANDES INSTITUIÇÕES, ALÉM DE EVENTOS DE NETWORKING

Sérgio Lessa

“**U**ma experiência única. Quem puder deve buscar esse aprendizado para si e

para aplicar em sua empresa.” Assim, o vice-presidente da Federação das Indústrias do Estado de Goiás (Fieg) e diretor do IEL Goiás, **Flávio Rassi**, resumiu a semana de imersão no Massachusetts Institute of Technology (MIT), em Boston, nos Estados Unidos. O evento, realizado entre os dias 30 de setembro e 4 de outubro, integra O primeiro ciclo do novo **Programa de Educação Executiva Global** promovido pelo

Instituto Euvaldo Lodi (IEL).

Uma delegação brasileira de **45** empresários e gestores – **24** da Bahia, **6** de Goiás, **6** do Rio Grande do Norte, **6** do Distrito Federal, **2** do Paraná e **1** de São Paulo – viajou a Boston para participar de workshops com alguns dos mais conceituados professores do mundo, visitas técnicas a grandes instituições, além de eventos de networking.

“É uma honra para nós

podermos participar de um programa tão bem elaborado pelo IEL para fazer essa conexão com uma das maiores e mais importantes universidades do mundo, proporcionando contato com profissionais extremamente capacitados, com empresas gigantes e tudo o que há de mais moderno na indústria. Foi uma experiência fantástica para todos nós e nos permitirá aplicar os novos conhecimentos em prol da indús- ▶



tria goiana em várias frentes”, completou Rassi.

O tema do evento foi **Liderança Transformadora: Como Pensar e Agir Diferente**, com foco em liderança, estratégia, inovação, intraempreendedorismo e tendências do mercado. O grupo goiano foi organizado pelo **IEL Goiás** e teve como membros além de **Flávio Rassi**, que também é sócio-administrador da Concreposte Indústria e Comércio de Artefatos de Cimento; o superintendente do IEL Goiás e sócio-administrador da Olbia – Indústria e Comércio de Móveis Ltda, **Humberto Oliveira**, o superintendente da Fieg, **Lenner Rocha**; o CeO da Cosmefar Indústria e Comércio, **Lino Alves Ferreira**; o co-fundador da Cosmefar Indústria e Comércio, **Guilherme Ferreira**; e o presidente da Fieg Jovem e sócio-administrador da Pirineus Participação e Administração Ltda, **Lucas Bernardino Oliveira Gomes**.

Ao longo dos cinco dias, os participantes tiveram rotinas repletas de conteúdo. Pela manhã, foram realizadas sessões de mentorias e workshops com professores e experts do MIT, abordando temas como: modelos de negócios, gestão estratégica, inovação e tecnologia. À tarde, houve visitas técnicas, além de eventos de networking com grandes instituições do ecossistema executivo, como Amazon, Harvard e Hult International Business School.

“Essa iniciativa do IEL em levar as empresas ao MIT e fomentar o desenvolvimento tecnológico das indústrias vai contribuir muito para o au-

mento da produtividade e colocar nossa indústria à frente das outras empresas que não participaram (da imersão). Além disso, coloca essas empresas no mesmo patamar das grandes indústrias mundiais”, avaliou o empresário **Guilherme Ferreira**.

Ao final, os participantes receberam certificação internacional do MIT. Na próxima semana, eles terão sessões de mentoria com especialistas internacionais, para elaboração de plano de ação estratégico, com base nos conhecimentos adquiridos durante o programa.

### NOVA OPORTUNIDADE

Até 2026, o programa realizará mais quatro ciclos, cada um em um continente ou subcontinente diferente. Quem não participou do primeiro ciclo do Programa de Educação Executiva Global terá outra oportunidade em novembro, do dia 11 ao dia 15. As inscrições podem ser [feitas pelo link](#). ●

**LEIA MAIS** no portal do [Sistema Fieg](#)

### ENRIQUECEDOR

“O programa foi incrível e os professores excepcionais. O nível de didática é muito elevado. A organização da equipe também para conseguir repassar a informação traduzida instantaneamente é sensacional também. Ninguém fica sem entender nada. Todo mundo que eu conversei aprendeu muito. Com certeza, vamos conseguir levar muita inovação para nossa indústria em Goiás. Se eu pudesse definir em poucas palavras, foi super enriquecedor, espetacular. Valeu super a pena.

**LUCAS BERNARDINO**, presidente da Fieg Jovem e sócio-administrador da Pirineus Participação e Administração Ltda.

### FRONTEIRA DO CONHECIMENTO

“A gente viu muita coisa em termos de fronteira do conhecimento. Tivemos contato com os principais professores pesquisadores no tema de liderança. Falaram bastante em inteligência artificial generativa. O que posso levar para o IEL é esse conceito da tecnologia para o trabalho, olhando para o Chat GPT, por exemplo, e como ele pode nos auxiliar. Trabalhamos para ofertar isso como uma solução de produto para o mercado e como podemos usar isso internamente no IEL enquanto ferramenta para alavancar nossos processos internos, nossos procedimentos.”

**HUMBERTO OLIVEIRA**, superintendente do IEL Goiás



### IMPACTO PARA A INDÚSTRIA

“Tivemos a oportunidade de fazer um curso com os professores do MIT e entender um pouco da dinâmica deles. Todos não estão apenas na academia. Eles também estão na operação e trabalham para trazer impacto para a indústria, comércio, agricultura as artes. A teoria é muito aplicada à vida. E, por mais que se desenvolva a inovação e a inteligência artificial, ainda se faz necessário que a gente tenha um senso crítico sobre isso. Ou seja, a IA é um complemento do ser humano e não vai substituir o ser humano.”

**HUMBERTO OLIVEIRA**, superintendente do IEL Goiás



### EXPERIÊNCIA TRANSFORMADORA

“Foi uma experiência transformadora, com apoio do IEL, do Sebrae e da CNI (Confederação Nacional da Indústria). Trouxe para o Brasil uma grande experiência que é sobre inteligência artificial e vamos compartilhar esse conhecimento com todas as nossas indústrias e com os gestores para que possamos pensar fora da caixa e ajudar no desenvolvimento da neointustrialização no Brasil.”

**LINO ALVES FERREIRA**, CeO da Cosmefar Indústria e Comércio







# FIEG TRANSFORMANDO VIDAS

Sistema  
**FIEG**  
SESI | SENAI | IEL

O Sistema Fieg está presente na vida de muitos goianos. E talvez você não saiba, mas pode marcar sua trajetória também, seja em seus negócios, na carreira profissional, na qualidade de vida, na saúde. Goiás Industrial Pauta Extra abre espaço para compartilhar histórias de pessoas que tiveram suas vidas transformadas pela Fieg, pelo Sesi, Senai e IEL Goiás. Inspire-se e saiba tudo que a Fieg faz pela indústria, pelos goianos e por você.

## Luizinho, o menino que 'desafiou' Venerando de Freitas Borges

**Luiz Alves Gomes foi surpreendido segunda-feira (7/10) com homenagem prestada pela diretoria da Fieg por 50 anos de trajetória profissional**

**Dehovan Lima**

Fotos: Naira Batista e acervo Fieg/Ascom

**L**uiz Alves Gomes teve o privilégio e um pequeno dissabor, quando, em 1974, aos 17 anos, foi submetido a processo de seleção para ingresso na Federação das Indústrias do Estado de Goiás (Fieg), no cargo de mensageiro. Apresentado ao então superintendente, ninguém menos do que **Venerando de Freitas Borges** (1907-1994), simplesmente o primeiro prefeito de Goiânia, por pouco não foi de cara reprovado por sua estatura física.

*“O professor me olhou de cima até embaixo e sentenciou: você não vai dar conta do serviço; é muito pequeno.”*

Humilde, porém decidido a não perder a oportunidade, Luizinho – como nos acostumamos a chamá-lo inicialmente no Palácio da Indústria, no Centro, e depois no Edifício Pedro Alves, onde hoje é assistente administrativo –, se apressou em demover o professor daquela primeira impressão.

*“Estou acostumado com o trabalho, venho de uma família pobre, trabalho como zelador e preciso do emprego para ajudar minha mãe a cuidar de nós”,* dissera ele. Na mosca! “Fui

■ Luizinho agradece a homenagem recebida: “A Fieg transformou minha vida”





contratado para trabalhar com o Luiz Carlos, à época tesoureiro da Federação, meu primeiro chefe. Esse foi meu início no Sistema Fieg, que transformou minha vida, onde estou até hoje e pretendo ficar até quando der conta do recado”, assegura. Além do tesoureiro, também foram seus chefes **Norton Hummel** e **José Eduardo de Andrade Neto**, “por quem tenho muita gratidão”.

Goianiense, Luizinho foi surpreendido segunda-feira (7/10) com homenagem prestada pelos **50 anos** de trajetória profissional na Fieg, durante reunião mensal da diretoria e presidentes de sindicatos da base.

“São 50 anos de história, de bons serviços prestados, com muita dedicação e muito zelo, numa trajetória que, conciliando projeto de trabalho e de vida, se mistura à própria história da Fieg. Afinal, seu ingresso em nosso quadro de colaboradores se deu quando a Federação, fundada em 1950, ainda jovem como você, dava apenas seus primeiros passos em defesa da industrialização do Estado. Parabéns, Luizinho, por sua história de vida funcional e por fazer parte da história da Fieg!”

diz texto de placa entregue pelo presidente em exercício, **André Rocha**.

O dia especial de homenagem foi compartilhado com a esposa, **Maria Aparecida**, a sobrinha e “filha” **Rúbia Gomes**, a filha Isadora e as netas **Maria Luiza** e **Ana Vitória**. ●

■ **Venerando de Freitas Borges**, primeiro prefeito de Goiânia, foi superintendente da Fieg por **26 anos**, entre 1968 e 1994



■ **Primeira identidade funcional** de Luiz Alves Gomes na Fieg



■ **Na Casa da Indústria**, momento de reconhecimento a colaborador pioneiro reúne familiares e diretores da Fieg



## VAPT-VUPT



## APRENDIZAGEM

## Alunos do Senai conduzem seminário sobre transformação digital

Andelaide Lima

A *Escola Senai Catalão*, no Sudeste Goiano, realizou terça-feira (8/10) o **3º seminário da aprendizagem industrial** sobre o

tema *Desafios da Transformação Digital na Indústria*, conduzido pelos alunos do curso de operador de processos logísticos, com participação do gerente fiscal da *HPE Automotores*, **Sérgio Uzack**. A atividade faz parte do **Projeto Integrador**, iniciativa que visa trabalhar as competências técnicas e comportamentais dos alunos,

Alunos do curso de operador de processos logísticos, do Senai, o gerente fiscal da HPE Automotores, **Sérgio Uzack**, e **Clayton Correia** (SMC Automação)

envolvendo as indústrias de Catalão no processo de ensino e aprendizado. Ao todo, cerca de **600** alunos e mais de **9** empresas participaram das três edições do projeto.



Formatura de concluintes do curso de mecânica básica de veículos rodoviários, parceria Senai-DAF Caminhões

## FORMATURA

## Senai e DAF Caminhões qualificam turma de mecânicos

Referência na formação de profissionais para área automotiva, a *Escola Senai Canaã*, de Goiânia,

realizou terça-feira (8/10) entrega de certificados aos concluintes do curso de mecânica básica de veículos rodoviários, desenvolvido em parceria com a *DAF Caminhões*. Participaram do evento o diretor da DAF, **Marcelo Ferreira**, o diretor de Pós-Vendas, **Rubens Pessoa**, a gerente de Recursos

Humanos, **Fabrcia Barbosa**, o chefe de Oficina, **Washington Jacobina**, e o gerente Técnico Corporativo, **Wendel Borges**, a diretora do Senai Canaã, **Aliana Calaça**, a consultora de Vendas, **Andyara Chaves**, além dos instrutores **Manoel Ramalho** e **Juan Guilherme**.



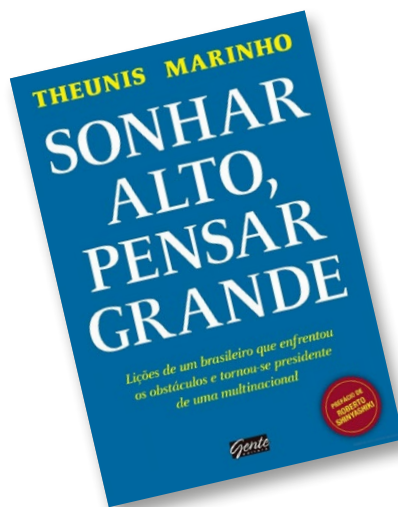
## OFFICE BOY A CEO DA BAYER

**IEL promove evento de benchmarking com autor de best-seller**

Sérgio Lessa

Com apoio do **IEL Goiás** e da **Nutri Master Refeições**, a **Acelere Gestão de Pessoas – Treinamentos e Consultoria para empresas** – promoveu, na Casa da Indústria, dia 9 de outubro, benchmarking de carreira com o empresário **Theunis Marinho**, ex-CEO da Bayer Polímeros S.A. e autor do best-seller **Sonhar Alto, Pensar Grande**. O evento contou com presença de empresários, CEOs, gestores e analistas de Recursos Humanos. O tema da palestra foi **Caminho para uma Carreira de Sucesso**. Theunis compartilhou sua jornada, de office boy a CEO da Bayer, além de apresentar lições que o levaram a líder e gestor de negócios. No evento, o head de Carreira e Educação do IEL, **Dadson Borges de Moraes**, anunciou a utilização pelo instituto da plataforma **UnBlock it** para estruturar processos seletivos para empresas clientes. **Bianca Martins**, diretora de RH do Grupo Saga, e **Juliana Arrais**, diretora de RH do Grupo Rennova/Nutriex, também trataram dos temas benchmarking de carreira, liderança e gestão. ●

Naira Batista



■ Na Casa da Indústria, **Theunis Marinho**, ex-CEO da Bayer Polímeros, ministra palestra **Caminho para uma Carreira de Sucesso**

■ **Sonhar alto, pensar grande**, best-seller de **Theunis Marinho**

**Expediente**

**Direção e Coordenação de jornalismo:** Sandra Persijn - **Edição e redação:** Dehovan Lima - **Reportagem:** Andelaide Lima, Sérgio Lessa, Daniela Ribeiro, Tatiana Reis e Juliana Costa - **Fotografia:** Alex Malheiros - **Projeto gráfico, capa, ilustrações e diagramação:** Jorge Del Bianco, DC Design Gráfico

**Departamento Comercial:** (62) 3219-1710 - **Redação e correspondência:** Av. Araguaia, nº 1.544, Ed. Albano Franco, Casa da Indústria - Vila Nova CEP 76645-070 - Goiânia-GO Fone (62) 3219-1300 - Fax (62) 3229-2975 - **Home page:** www.sistemafeg.org.br - **E-mail:** dhlima@sistemafeg.org.br

As opiniões contidas em artigos assinados são de responsabilidade de seus autores e não refletem necessariamente a opinião da revista